



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2015

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Relatório Anual de Atividades 2015

### **Autor**

Núcleo Distrital de Viseu  
EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. Objetivos Anuais	5
3. Síntese das ações realizadas	7
4. Ações realizadas	8
4.1 Informação	8
4.2 Formação	35
4.3 Investigação	43
4.4 Outras Atividades	50
5. Metodologia e Avaliação	53
6. Recursos Humanos e Materiais	53
7. Considerações finais	54
8. ANEXOS	55

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa descrever de forma sistemática as ações realizadas pelo Núcleo de Viseu da EAPN Portugal, previstas ou não em Plano de Atividades, ao longo do ano de 2015. Todas as atividades realizadas se inscrevem nos três eixos de intervenção da EAPN Portugal, nomeadamente a informação, a formação e a investigação e projetos. Há que assinalar que apesar da importância de estabelecer objetivos prévios de forma a poder gerir o plano de trabalhos, este nunca pode ser cumprido com rigidez, na medida que o Núcleo Distrital vai tendo solicitações para integrar novos projetos e/ou desenvolver ações que vão de encontro às necessidades dos associados e do contexto atual. Consideramos assim que devemos agir com alguma flexibilidade e receptividade perante as sugestões e necessidades dos nossos associados e parceiros no território.

Neste sentido, importa desde já referir que este foi um ano de estabelecimento e consolidação de algumas parcerias, o que levou a uma maior solidez, particularmente junto das entidades que trabalham na área social. Procurámos igualmente sensibilizar de forma gradual a opinião pública e a sociedade em geral, algo que vai acontecendo pontualmente. Assinalamos também neste sentido a importância do trabalho conjunto entre o técnico, a coordenadora e a vice-coordenadora do Núcleo, que têm sido uma mais-valia na planificação e execução das ações.

Deste modo, o Núcleo Distrital de Viseu tem dado continuidade ao trabalho no que diz respeito às parcerias com i) as redes sociais (é parte integrante do Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu), destacando-se algumas solicitações de algumas redes sociais para a realização de ações em conjunto (ex. Armamar, Carregal do Sal, Castro Daire, Lamego e Viseu), ii) as Plataformas Supra Concelhias (o Núcleo integra o Grupo Operativo das Plataformas de Dão Lafões e do Douro), iii) as escolas (houve um reforço da importância de trabalhar com estes atores), iv) os associados, v) as associações culturais (destacamos aqui o Cine Clube de Viseu), vi) o Conselho Local de Cidadãos (que se denomina em Viseu Voz Ativa) e, por fim, vii) o grupo Sociedade das Nações, ligado à temática da interculturalidade. Toda a intervenção desenvolvida tem presente a missão e os objetivos da EAPN Portugal para cada ano, levando em atenção também o Plano Estratégico da organização em vigor. É importante destacar ainda a integração do Núcleo em várias parcerias das DLBC's, elemento importante para o

desenvolvimento territorial e uma oportunidade para colocar nas agendas a temática da inclusão social nomeadamente a ADD de Penalva de Castelo, a ADLAP de Viseu e a Beira Douro de Lamego, todas elas rurais, que passaram à segunda fase. Apesar da EAPN PT ter integrado a parceria da DLBC do Município de Mangualde, urbana, esta não foi aprovada.

## 2. OBJETIVOS ANUAIS

Os objetivos para 2015 procuraram consolidar o trabalho efetuado nos anos anteriores, atendendo também às prioridades definidas ao nível europeu, nacional (pela sede da EAPN Portugal), regional (Núcleo Regional do Centro) e distrital (Viseu), e, paralelamente, aumentar a visibilidade do Núcleo no distrito, diversificando para isso a natureza das atividades e dos parceiros coorganizadores. Assim, a intervenção efetuada procurou consolidar parcerias já existentes, mostrando-se recetiva ao estabelecimento de outras e à descentralização das ações no distrito.

As prioridades definidas para o Núcleo de Viseu em 2015 foram as seguintes:

- Dar continuidade e consolidar as relações e atividades mais diretas com as instituições associadas, assim como o alargamento do número de associados existentes;
- Reforçar o papel do Núcleo de Viseu da EAPN Portugal no Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu e nos Núcleos Operativos das Plataformas Supra Concelhias de Dão Lafões e do Douro;
- Desenvolver ações com algumas redes sociais do distrito, descentralizando o desenvolvimento das ações pelos vários concelhos;
- Consolidar as parcerias existentes com agentes sociais imprescindíveis na evolução e mudança das consciências, como são o caso das escolas e das associações culturais;
- Criar uma cada vez maior envolvimento com o Conselho Local de Cidadãos, estabilizando as pessoas que a ele pertencem e procurando dar-lhes uma voz ativa na sociedade;
- Promover a participação da sociedade civil em debates relacionados com os temas da pobreza e exclusão social nas suas diversas componentes e contribuir para a desconstrução dos preconceitos existentes face às pessoas que passam por uma situação de pobreza e exclusão social ao nível local;

- Assinalar os 10 anos do Núcleo;
- Assinalar o Ano Europeu para o Desenvolvimento.

Os objetivos para cada ano são sempre definidos pelo Núcleo e pela estrutura interna da EAPN Portugal, mas, como o trabalho realizado é feito acima de tudo em parceria, são definidos também em conjunto com entidades imprescindíveis para a concretização dos objetivos, nomeadamente a Segurança Social e os associados, além de entidades com quem pontualmente se vão organizando ações.

Foram igualmente definidos os seguintes **objetivos anuais**:

1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.
2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.
3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo
4. Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
5. Incrementar o conhecimento da realidade social e organizacional distrital, através da realização de um estudo diagnóstico a partir de vários indicadores, tais como económicos, demográficos e sociais;
6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social

## 3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação  P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução  R = Realizado NR = Não Realizado EE= Em Execução
<b>INFORMAÇÃO</b>		
1 – Consolidação da <i>mailing list</i>	P	R
2 – Centro de Documentação e Informação	P	R
3 – Reuniões de Núcleo	P	R
4 – Angariação de Associados Coletivos e Nominais	P	R
5- Visitas institucionais	P	R
6- Newsletter quinzenal	P	R
7- 17 outubro (Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza)	P	R
8- VI Fórum Nacional Conselhos Consultivos Locais	P	R
9- Arte e cultura na pobreza e exclusão social	P	R
10- Escolas contra a pobreza	P	R
11- Workshops formativos descentralizados	P	R
12- Seminário 10 anos Núcleo	P	R
13- Ciclo temático sobre Comunidades Ciganas	P	R
14- Grupo de trabalho imigrantes- sociedade das nações	P	R
15- Encontro do Núcleo Regional do Centro	P	R
16- Comemoração do Dia dos Avós	P	R
17- Atividades na área da infância e juventude- CPCJ	P	R
18- Encontro Regional de Associados	NP	R
19- III Encontro Regional do Centro	NP	R
<b>FORMAÇÃO</b>		
20- Demência: conhecer para melhor intervir	P	R
21- Técnicas e ferramentas para uma Gestão Estratégica e sustentável	P	R
22- PNL: transformações e mudanças para uma intervenção mais eficaz	P	R
23- Intervenção com Crianças e Jovens	P	NR
24 - Concessão de candidaturas a projetos de intervenção social: Portugal 2020	NP	R
25- Gestão da Animação Sócio Cultural (adultos)		
<b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
26- Conselho Local de Cidadãos	P	R
27- Núcleo Executivo Rede Social Viseu	P	R
28- Plataformas Supra Concelhias	P	R

29 - DLBC	NP	R
30 - BI Distrital	P	R
<b>OUTRAS AÇÕES</b>		
31- Angariação de estagiários e voluntários	P	R
32- Reuniões do Núcleo Regional do Centro	P	R
33- Grupo Apoio a Famílias	P	R
34- Reuniões Nacionais de Técnicos EAPN Portugal	P	R
35- Participação em eventos	P	R

## 4. AÇÕES REALIZADAS

### 4.1. INFORMAÇÃO

A informação é um dos 3 eixos de intervenção da EAPN Portugal, consubstanciando-se em diversas esferas de atuação que passam pela sensibilização da sociedade civil para as questões ligadas à pobreza e exclusão social, sendo a intervenção realizada com um conjunto múltiplo de agentes.

Em seguida explicitamos de forma mais detalhada as atividades executadas neste eixo durante 2015.

Atividade 1	
Consolidação da <i>mailing list</i>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</li> <li>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</li> </ol>
<b>Descrição</b>	A consolidação da <i>mailing list</i> atualmente existente visa facultar informação pertinente a um número mais elevado de instituições, proporcionando, por um lado, um aumento da informação sobre o que vai acontecendo aos mais diversos níveis, e, por outro, no caso da realização de eventos, a possibilidade de inscrição nos mesmos a um maior número de pessoas. A existência de uma mailing list com um número elevado de instituições é também essencial para fazer chegar mais facilmente a informação sobre as atividades da própria EAPN Portugal. Tem havido também a preocupação de estruturar a mailing list de acordo com os destinatários a que se refere a mensagem, nomeadamente associados, participantes em ações de formação, técnicos da EAPN Portugal ou todos os destinatários.
<b>Objetivo Geral</b>	Fornecer às entidades associadas e parceiras do núcleo, informação na área social

<b>Objetivos Específicos</b>	- Fomentar o conhecimento sobre a realidade social europeia, nacional e distrital; - Promover a igualdade no acesso à informação de forma atempada
<b>Destinatários</b>	Todos os membros da mailing list do Núcleo.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Receção e pesquisa de informação relevante e divulgação da mesma aos membros da mailing list
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Nº. de novos mails na mailing list: 115 - Nº. de informações novas enviadas: 30
<b>Resultados</b>	- Contributo para o aumento do conhecimento e da informação em rede - Reconhecimento da organização junto das entidades locais na área da informação
<b>Fontes de Verificação</b>	- Mails - Base de dados
<b>Avaliação</b>	Foi divulgada informação diversa, nomeadamente, no que diz respeito a atividades promovidas pela EAPN Portugal e pelos associados, candidaturas e novas publicações. A mailing list foi reforçada através da participação de novos elementos nas ações de formação realizadas, assim como nas atividades, através da lista de presenças. Importa ainda realçar a diminuição de mails enviados pelo facto do Núcleo ter criado em 2014 a sua newsletter, condensando aí a maioria da informação que diz respeito à instituição e aos associados.

<b>Atividade 2</b>	<b>Centro de Documentação e Informação</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	1. Promover a divulgação de informação sobre política social e medidas nesse âmbito 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.
<b>Descrição</b>	O objetivo é criar fontes bibliográficas de interesse, bibliografia publicada por várias instituições e cedida ao Núcleo ou documentação em suporte informático. Para este ano pretende-se igualmente uma organização mais sistemática do CDI, nomeadamente, através da vinda ao Núcleo da técnica da EAPN Portugal responsável pelo planeamento da bibliografia ao nível da instituição. Iremos aproveitar o facto de a mudança de espaço

	possibilitar novas condições físicas para o CDI, que permitirão por um lado, melhorar a organização de todo o acervo documental e por outro, um melhor acesso externo para consultas. Estamos a proceder neste momento à catalogação de todas as publicações do CDI.
<b>Objetivo Geral</b>	- Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Responder às solicitações, aumentando a média de informações fornecidas em relação ao ano anterior. - Divulgar, regularmente, via redes informáticas, informação de interesse (a nível nacional e europeu). - Promover a divulgação da existência do CDI através da publicitação regular nos meios de informação da EAPN Portugal/Núcleo de Viseu. - (Re) criar uma base de dados com a referência de todas as publicações existentes no Núcleo. - Catalogar toda a bibliografia existente
<b>Destinatários</b>	Parceiros do Núcleo - associados, entidades na área social, Câmaras Municipais, universidades (professores e alunos), escolas, entre outros
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Aquisição de publicações relevantes na área da pobreza e exclusão social, além da busca de novas edições produzidas pela EAPN Portugal
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Nº. de solicitações de informação: 6 - Tipo de informação solicitada: Informação sobre publicações existentes e candidaturas a determinados programas, além das atividades a realizar, nomeadamente no campo da formação; - Nº. de publicações catalogadas: 50% - 4 novas publicações (1- From austerity to inclusive growth- what progresso?; 2 - EAPN assessment of the National Reform Programmes 2014; 3 - Toolkit on engaging with Europe 2020 and the European semester; 4 - Poverty and Inequality in the EU- EAPN Explainer # 5); Rediteia 48- Erradicar a Pobreza- compromisso para uma estratégia nacional; 6) Guia para facilitadores/as- Direitos Humanos e Cidadania
<b>Resultados</b>	- Aumento do acervo do núcleo e do conseqüente conhecimento especializado nas temáticas da pobreza e da exclusão social; - Maior visibilidade e reconhecimento externo do CDI
<b>Fontes de Verificação</b>	Resposta aos mails; Resposta às solicitações presenciais

<b>Avaliação</b>	As novas instalações do Núcleo permitiram um acesso mais fácil às publicações existentes, na medida em que mais pessoas se deslocam ao espaço para reuniões, ações de formação e atividades. Assim, houve um acréscimo dos pedidos de informação sobre os livros existentes, existindo também condições para uma maior organização dentro do próprio espaço.
------------------	--

<b>Atividade 3</b>	
<b>Reuniões de Núcleo</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a divulgação de informação sobre política social e medidas nesse âmbito</li> <li>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento locais.</li> <li>3. Aumentar a participação dos agentes de desenvolvimento social nas atividades do núcleo.</li> <li>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</li> </ol>
<b>Descrição</b>	As reuniões de Núcleo são organizadas ao nível distrital junto com os associados com o objetivo de discutir ideias, planificar o trabalho e abordar pontos de interesse comuns. Dividem-se em reuniões de trabalho (que envolve a preparação de ações, o balanço sobre os pontos positivos e negativos das atividades realizadas, entre outros), em reuniões temáticas (onde podemos contar com a presença de peritos em determinadas áreas para debater uma temática do interesse de todos) e em reuniões descentralizadas (fora do concelho de Viseu) envolvendo outros agentes que pertençam a diferentes concelhos e promovendo, desta forma, o conhecimento interinstitucional através das visitas institucionais.
<b>Objetivo Geral</b>	- Promover momentos regulares entre instituições parceiras do núcleo para planeamento e avaliação de atividades, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar 5 reuniões de núcleo;</li> <li>- Realizar 2 reuniões temáticas;</li> <li>- Envolver a participação nas reuniões de dirigentes e técnicos;</li> <li>- Realizar 1 reunião descentralizada.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Associados e, em situações muito pontuais, outros parceiros
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Organização da agenda para cada reunião, planeamento do local de

	realização, solicitação do espaço a uma entidade associada, convocatória por mail aos associados. Foram abordados temas como a apresentação do plano de atividades, preparação de atividades, reunião temática sobre as comunidades ciganas (Projeto Netkard), reunião temática de apresentação da publicação realizada pelo Conselho Local de Cidadãos (Visões de pobreza e exclusão social no concelho)
<b>Parceiros</b>	Instituições associadas
<b>Cronograma</b>	14 de janeiro, 20 de fevereiro e 16 de março, 22 setembro e 3 de novembro
<b>Local de realização</b>	Instituições associadas
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>5 reuniões</b> realizadas;</li> <li>- 3 reuniões temáticas (14 de janeiro, 20 de fevereiro e 3 de novembro)</li> <li>- Principais temáticas abordadas: Sessão temática: Apresentação dos guias Netkard: combater a discriminação das comunidades ciganas; Sessão temática: A importância da participação das pessoas em situação de pobreza- a experiência da EAPN Portugal: Conselhos Locais de Cidadãos e Encontro Europeu; Contributos para o Encontro Regional de Associados 2015 em Viseu; Discussão de ideias sobre a comemoração dos 10 anos de Núcleo; Apresentação da publicação “Visões de pobreza e exclusão social no concelho de Viseu” por parte do grupo Voz Ativa; Discussão sobre o Plano Estratégico da EAPN Portugal para os próximos anos; Preparação 17 de outubro distrital; Recolha de contributos para o Plano de Ação de 2016; Apresentação temática sobre Tráfico de Seres Humanos pela Equipa Multidisciplinar para Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos</li> <li>- Média de <b>9 pessoas</b> nas reuniões;</li> <li>- Envolvimento de 25% dos associados coletivos</li> <li>- Representatividade dos diferentes concelhos: Moimenta da Beira, Santa Comba Dão, Tondela, Viseu</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior consolidação do trabalho interinstitucional entre os associados;</li> <li>- Sugestões de temas/atividades aquando da apresentação do plano de ação do Núcleo;</li> <li>- Aproximação entre a sede e o Núcleo através da apresentação de um projeto nacional e do trabalho desenvolvido na área da participação de pessoas em situação de pobreza e de exclusão social (Conselho de Cidadãos);</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção do núcleo duro dos associados presentes ao longo do tempo;</li> <li>- Participação de alguns elementos do Conselho Local de Cidadãos de Viseu nas reuniões de associados;</li> <li>- Maior conhecimento sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do Conselho Local de Cidadãos e do trabalho da EAPN Portugal</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agendas das reuniões</li> <li>- Atas das reuniões</li> <li>- Folhas de presenças</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>Tem sido mais ou menos constante o número de associados presentes, destacando-se a participação de membros do Conselho Local de Cidadãos em algumas reuniões. As reuniões temáticas foram muito positivas, suscitando maior interesse por parte dos associados. Houve uma maior quantidade de reuniões no primeiro trimestre pelo facto de ter existido uma maior concentração de atividades que exigia a participação / envolvimento dos associados, tais como o encontro regional de associados e as várias ações de formação realizadas a partir de abril.</p>

<b>Atividade 4      Angariação de Associados Coletivos e Nominais</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>1.</b> Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Os associados são, por assim dizer, a alma do Núcleo, uma vez que justificam o existir do mesmo. Se não há instituições com quem trabalhar, também não faz sentido existir Núcleo. Deste modo, será feito um trabalho de sensibilização para que os associados possam participar de forma efetiva nas reuniões e nas atividades e, por outro lado, reforçar o seu número, angariando novos sócios mesmo em época de crise.
<b>Objetivo Geral</b>	Alargar e consolidar o Núcleo Distrital de Viseu.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Captar o interesse das instituições do distrito através das vantagens de se tornarem associados.
<b>Destinatários</b>	Entidades coletivas e pessoas individuais pertencentes ao distrito de Viseu
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Divulgação e prestação de informações sobre o Núcleo nas diversas situações em que o técnico está em serviço externo junto de entidades do distrito
<b>Cronograma</b>	Todo o ano

<b>Local de realização</b>	Distrito de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	- 4 Novos associados angariados: um coletivo (Associação de Solidariedade Social de Cruz de Trapa) e três individuais (Lia Araújo, Maria João Amante e António Bento)
<b>Resultados</b>	- Difusão da mensagem relativa ao trabalho da EAPN Portugal e ao Núcleo de Viseu em particular; - Identificação com a missão da organização e/ou condições mais vantajosas ao nível da formação.
<b>Fontes de verificação</b>	As fichas de candidatura preenchidas
<b>Avaliação</b>	Relativamente aos objetivos definidos para este item, estes foram concretizados. No entanto, o Núcleo Distrital de Viseu irá continuar apostar na captação/angariação de novos elementos.

<b>Atividade 5</b>	
<b>Visitas Institucionais</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>1.</b> Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</p> <p><b>2.</b> Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p><b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição</b>	O objetivo destas visitas é dar a conhecer o trabalho do Núcleo, por um lado, e, por outro, conhecer a realidade institucional que existe no distrito de forma a planear da melhor forma possível as ações, sendo que o objetivo é ir de encontro à tipologia institucional existente. Assim, há uma promoção do Núcleo e um eventual aumento do número de associados do mesmo. Trocam-se experiências de carácter heterogéneo e a instituição visitada tem também a oportunidade de apresentar as suas instalações, juntamente com as suas valências (áreas de intervenção) e projetos. Em paralelo à visita, poderá decorrer uma reunião de associados.
<b>Objetivo Geral</b>	Conhecimento mútuo interinstitucional.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Divulgar o núcleo e as suas atividades;

	- Descentralizar a atuação do núcleo; -Adquirir um conhecimento físico da realidade institucional.
<b>Destinatários</b>	Instituições sociais do distrito
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contato telefónico prévio com a entidade que se pretende visitar e reunião de informação sobre a EAPN Portugal para divulgação junto daquela
<b>Cronograma</b>	3 junho
<b>Local de realização</b>	Todo o distrito
<b>Indicadores de desempenho</b>	- 1 visita realizada- APPACDM- 3 junho
<b>Resultados</b>	- Reforço do intercâmbio entre as instituições associadas; - Divulgação de boas práticas e formas de intervenção das instituições associadas; - Maior conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelas instituições, - Coesão do núcleo duro de associados do Núcleo Distrital de Viseu.
<b>Fontes de Verificação</b>	Registos fotográficos
<b>Avaliação</b>	A visita foi realizada no âmbito de uma ação de formação realizada na APPACDM, em que os formandos tiveram também a oportunidade de conhecer a instituição e as suas principais ações.

<b>Atividade 6</b>	<b>Newsletter quinzenal</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>1.</b> Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. <b>2.</b> Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. <b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Consideramos que esta pode ser uma boa forma de tornar o Núcleo mais conhecido e de oferecer algo às de forma continuada e atualizada. A criação de uma newsletter em 2014 serviu para sintetizar a divulgação de informação e permitir aos associados, parceiros e demais entidades a divulgação das suas ações, para criar uma rotina na passagem de informação ao nível local, nacional (principalmente da sede da EAPN) e europeu/ internacional (por

	exemplo tomadas de decisão da EAPN ao nível europeu). A newsletter tem sido maioritariamente divulgada por mail, podendo eventualmente ser impressa aquando da realização de determinadas atividades.
<b>Objetivo Geral</b>	- Divulgar a EAPN Portugal no distrito através da passagem de informação relevante
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Sensibilizar para as questões da pobreza e exclusão social -Organizar uma mailing list específica para receber a newsletter
<b>Destinatários</b>	Associados e instituições em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Criação do layout da newsletter e validação junto dos associados do núcleo, seleção dos assuntos/temas que nela devem constar, solicitação de envio de informação no mês anterior à publicação da newsletter
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Distrito de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Nº de newsletter desenvolvidas: 21 - Tipologia do público a quem se dirige: toda a comunidade, especialmente técnicos, dirigentes, desempregados e estudantes na área social - Nível de satisfação dos destinatários: muito bom
<b>Resultados</b>	- Sistematização/condensação da informação mais relevante sobre a organização e sobre os associados; - Periodicidade regular o que facilita a transmissão da informação de forma contínua, - Maior conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal nos vários níveis de intervenção (nacional, local e europeu).
<b>Fontes de verificação</b>	- Emails da divulgação das newsletters
<b>Avaliação</b>	O feedback dos associados tem sido muito positivo relativamente à existência deste instrumento. A newsletter é considerada uma mais-valia para os associados e parceiros, constituindo igualmente um instrumento de divulgação das suas próprias ações. Neste sentido, importa referir que verificou-se o aumento de informações para integrar a newsletter.

<b>Atividade 7</b>	<b>17 de Outubro (Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza)</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>3.</b> Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão

	<p>social na atividade distrital do núcleo</p> <p><b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A EAPN Portugal tem anualmente definido como um dos seus pressupostos de intervenção o assinalar do dia 17 de Outubro, que constitui o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Distritalmente é organizada uma atividade essencialmente dirigida a clientes das instituições associadas que permita sensibilizar de diversas formas para as questões associadas à pobreza e exclusão social, sempre de forma prática, quer seja através de workshops artísticos como sessões de cinema ou teatro, sempre tentando trabalhar a questão motivacional desses públicos. Em 2015, à semelhança do que se fez em 2014, desenvolveu-se uma ação de rua, à qual tiveram acesso os referidos clientes mas também a sociedade civil, que foi sensibilizada para as questões da pobreza e exclusão social na Rua Formosa em Viseu.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Sensibilizar a comunidade em geral para as questões da pobreza e da exclusão.</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Debater estratégias de luta contra as desigualdades sociais existentes em Portugal;</li> <li>- Envolver todos os agentes num trabalho conjunto que permita celebrar e assinalar de forma condigna a importância do dia;</li> <li>- Presença de 2 órgãos de comunicação social distritais;</li> <li>- Abranger 20 técnicos e dirigentes no evento;</li> <li>- Assegurar 100 pessoas no evento</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<p>Associados (técnicos, dirigentes e clientes) e população em geral</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Planeamento da ação concreta a realizar numa reunião de associados junto com os presentes e preparação da atividade em si.</p>
<b>Cronograma</b>	<p>Outubro</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Rua Formosa, Viseu</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cerca de 200 pessoas presentes;</li> <li>- 6 associados coletivos presentes, com dirigentes, técnicos e clientes: Cooperativa Vários, Fundação Mariana Seixas, Fundação Joaquim dos Santos, Artenave, Internato Viseense Santa Teresinha, Associação Solidariedade Social Abraveses</li> <li>- Nº. de elementos do CLC envolvidos: 4</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes: Muito Bom</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria das competências por parte dos membros do CLC em termos de apresentações públicas</li> </ul>

	- Maior conhecimento sobre a EAPN por parte da sociedade civil
<b>Fontes de verificação</b>	Fotos do evento
<b>Avaliação</b>	O trabalho já realizado em 2014 foi consolidado, verificando-se um maior à vontade por parte dos membros do CLC em falar em público, assim como uma maior adesão, principalmente da sociedade civil.

<b>Atividade 8 Participação no VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>3.</b> Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</p> <p><b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Todos os anos é igualmente organizado um evento de carácter nacional, que tem por princípio assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza com a presença de indivíduos vindos de todas as partes do país. Nos últimos anos têm sido realizados fóruns nacionais de pessoas em situação de pobreza, em que é dada voz a pessoas que passam por essa situação, colocando-se em debate temas da atualidade, como as prestações sociais, a saúde, a habitação, o emprego, entre outros. Deste modo, os elementos do Conselho Local de Cidadãos têm um papel fundamental nesta atividade, havendo reuniões prévias de preparação do dia.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar a comunidade em geral para as questões da pobreza e da exclusão.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Debater as estratégias de luta contra as desigualdades sociais existentes em Portugal;</li> <li>- Promover a participação de 4 elementos do Conselho Consultivo Local de Viseu;</li> <li>- Realização de 3 reuniões de preparação do evento com os elementos do conselho Consultivo Local;</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza, população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Planeamento junto com a sede nacional da atividade concreta a desenvolver em Outubro de 2015, definição das temáticas a discutir e do local de

	realização e preparação em conjunto com o Conselho Consultivo Local de Viseu.
<b>Cronograma</b>	Outubro
<b>Local de realização</b>	Figueira da Foz
<b>Indicadores de desempenho</b>	- 2 Reuniões de preparação realizadas; - Presença de 3 elementos do CLC Viseu no Fórum - Nº. de documentos produzidos: 1- relatório do Fórum - Nível de satisfação dos participantes: Bom
<b>Resultados</b>	- Lobby institucional sobre questões ligadas à pobreza e exclusão social - Interação entre pessoas de diferentes distritos que partilham experiências comuns na área da pobreza
<b>Fontes de verificação</b>	Fotos do evento Relatório de avaliação
<b>Avaliação</b>	Os membros do CLC saíram satisfeitos do evento, tanto pela interação e interconhecimento entre todos como pelo debate promovido nos workshops do primeiro dia.

<b>Atividade 9 Arte e cultura na pobreza e exclusão social</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>2.</b> Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. <b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Sendo o Núcleo Distrital uma entidade que luta contra a pobreza e exclusão social, faz todo o sentido envolver no seu trabalho atividades que apelem à participação das pessoas que, por um motivo ou por outro, enfrentam situações de injustiça social. Assim foi renovada a parceria com o Cine Clube de Viseu, tendo sido realizada também em conjunto um ciclo de direitos humanos, com um total de 4 sessões e mais uma dirigida a instituições associadas da EAPN.
<b>Objetivo Geral</b>	- Estimular a participação nas atividades do Núcleo por parte das instituições associadas e da comunidade em geral

<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar um dia diferente às pessoas em situação de desfavorecimento social;</li> <li>- Desenvolver o trabalho em rede e promover o contacto interinstitucional entre técnicos e utentes de natureza diversa;</li> <li>- Participação de 30% das instituições associadas;</li> <li>- Envolvimento de 60 pessoas na sessão;</li> <li>- Realização de 1 sessão durante o ano;</li> <li>- Presença de um orador na sessão</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Associados do Núcleo e população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	3 Reuniões com o Cine Clube de Viseu e Ordem dos Advogados para discussão e definição de alguns procedimentos para a preparação das sessões: datas e filmes a passar ao longo do ano, convite às instituições associadas, telefonema às mesmas para perceção de quantas pessoas terão presentes nas sessões, entre outros.
<b>Cronograma</b>	Abril
<b>Local de realização</b>	Instituto Português do desporto e da Juventude
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 sessões realizadas, resultantes do ciclo de cinema referido acima.</li> <li>- Filmes na área da violação dos direitos à vida (O ato de matar), direitos das mulheres (O processo de Vivian Ansalem), vida de um defensor dos direitos humanos, Sebastião Salgado (O sal da terra), 25 de abril em Portugal (Outro país)</li> <li>- 4 - Instituições associadas presentes- Associação Solidariedade Social Farminhão, Fundação Mariana Seixas, Centro Social Tourigo, Centro Social Paroquial de São João de Areias</li> <li>- Cerca de 200 pessoas envolvidas nas 4 sessões</li> <li>- Nível de satisfação: bom</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior sensibilização da população em geral e dos associados em particular para as questões da pobreza e exclusão social;</li> <li>- Despertar de consciências através do cinema;</li> <li>- Maior visibilidade do trabalho da EAPN Portugal, e do Núcleo de Viseu em particular, no território;</li> <li>- Consolidação da parceria com o Cine Clube</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Fotos e cartaz do ciclo
<b>Avaliação</b>	A avaliação em termos gerais foi positiva, embora o fato da maioria dos filmes serem passados à noite (por contingências da própria programação do Cine Clube) leva a que nem sempre as instituições associadas possam estar presentes e disponíveis para participar.

<b>Atividade 10</b>	
<b>Escolas Contra a Pobreza</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Houve em 2015 um investimento muito grande no trabalho com as escolas. Isto pode explicar-se por uma espécie de efeito bola de neve, na medida em que uma intervenção numa escola gera depois mais intervenções em outras. Destacamos também que as ações efetuadas em diferentes escolas (10 no total, desde infantário até ao mestrado no ensino superior) se revestiram de carácter muito diferente, com intervenções e temáticas distintas.
<b>Objetivo Geral</b>	Trabalhar em conjunto com as escolas, tendo em conta que os que nelas intervêm são agentes fundamentais para o presente e futuro das comunidades.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver alunos e professores nas atividades da EAPN Portugal;</li> <li>- Desenvolver atividades que possam conjugar temáticas de interesse para o Núcleo e para os agentes interventivos da escola;</li> <li>- Sensibilizar os alunos e professores para a temática da pobreza e exclusão social.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Alunos e professores de escolas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Determinação da estratégia a utilizar, contato com as escolas, apresentação da sessão junto das turmas indicadas por estas
<b>Parceiros</b>	Escolas do Distrito de Viseu
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Escolas do Distrito de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º. de estabelecimentos de ensino envolvidos: 7 (Escola São Salvador; Escola Mariana Seixas; Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique; Escola do Mundão; Escola Felismina Alcântara em Mangualde; Escola Superior de Educação de Viseu; Escola Profissional de Torredeita)</li> <li>- N.º. de instituições envolvidas: 1 (Internato Viseense Santa Teresinha - apresentação de uma exposição às jovens do Internato, resultado do trabalho feito em escolas em 2014)</li> <li>- N.º. de sessões realizadas para crianças e jovens: 17 (2 sessões na Escola São Salvador e Escola Mariana Seixas, infantários, na área da</li> </ul>

	<p>interculturalidade, 6 sessões no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, 1º, 2º e 3º ciclo, na área das comunidades ciganas e interculturalidade, uma sessão na Escola do Mundão, 3º ciclo, sobre pobreza e exclusão social, 3 sessões sobre photovoice no 3º ciclo da Escola Felismina Alcântara em Mangualde, 3 sessões, 3 para licenciatura de Educação Social (1 delas na área dos Refugiados) e 1 para mestrado na Escola Superior de Educação de Viseu sobre pobreza e exclusão social, 1 sessão na Escola Profissional de Torredeita também sobre pobreza e exclusão social)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº. de sessões realizadas para pais e professores: 3 (1 sessão para pais e 2 sessões para professores no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique na área das comunidades ciganas;</li> <li>- Realização de uma exposição sobre direitos humanos baseada na metodologia photovoice na Escola Felismina Alcântara em Mangualde</li> <li>- Nº. de alunos envolvidos: cerca de 350</li> <li>- Nº. de pais envolvidos: cerca de 40</li> <li>- Nº. de professores envolvidos: 90</li> <li>- Temáticas abordadas: interculturalidade; comunidades ciganas; a importância da escolarização.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização de alunos e professores para a temática da pobreza e exclusão social, designadamente para a importância de uma sociedade intercultural.</li> <li>- Sensibilização para a participação e para o exercício de uma cidadania ativa.</li> <li>- Maior conhecimento sobre as comunidades ciganas e as estratégias/metodologias de intervenção.</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos desenvolvidos pelos alunos;</li> <li>- Fotos das sessões</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>O carácter diversificado das ações demonstra a ampla intervenção que a EAPN Portugal desenvolve no âmbito da pobreza e da exclusão social. As atividades têm sido muito bem avaliadas pelos alunos, sendo de as várias solicitações que o Núcleo Distrital de Viseu tem tido, assim como uma manifestação por parte dos estabelecimentos de ensino na continuidade das ações.</p>

<b>Atividade 11 Workshops formativos descentralizados</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>1.</b> Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.

	<p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	O objetivo desta ação é descentralizar a ação do Núcleo, que tem sido demasiado centralizada nos últimos anos no concelho de Viseu, apresentando temas de interesse para concelhos diversos do distrito com a presença de oradores convidados pela EAPN Portugal. As sessões dirigir-se-ão ao público em geral, independentemente de fazerem ou não parte da área social. Em 2015 foram feitas parcerias essencialmente com algumas redes sociais, sendo de destacar o trabalho já efetuado com Armamar na área da empregabilidade e o que se realizará no segundo semestre em Castro Daire e Carregal do Sal.
<b>Objetivo Geral</b>	Discutir a pobreza e a exclusão de forma informal, dando oportunidade a todos de participar em debates em formato de tertúlia.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conquistar novos públicos, dentro ou fora da área social;</li> <li>- Dar a conhecer mais sobre o trabalho do Núcleo;</li> <li>- Criar espaços de debate informal, permitindo e incentivando a participação constante de todos.</li> <li>- Estreitar relações de trabalho com algumas Redes Sociais do distrito</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	População em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contato com os municípios, eleição dos temas a debater em cada um dos concelhos, contato com os oradores convidados para o efeito, divulgação junto da população local e apresentação do evento.
<b>Parceiros</b>	Municípios de Armamar, Castro Daire e Carregal do Sal
<b>Cronograma</b>	1ª sessão em Armamar, sobre empregabilidade (25 junho), 2ª em Castro Daire, sobre trabalho em rede (15 julho) e 3ª em Lamego, sobre o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho (19 novembro)
<b>Local de realização</b>	Armamar, Castro Daire, Lamego
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº. de sessões realizadas: 3</li> <li>- Nº. de participantes: cerca de 140 pessoas</li> <li>- Média de participantes por sessão: 47</li> <li>- Tipologia dos participantes: toda a comunidade, com especial destaque para desempregados</li> <li>- Temáticas abordadas: empregabilidade</li> <li>- Tipologia dos parceiros: Municípios e as suas redes sociais</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação do trabalho do Núcleo Distrital noutros concelhos;</li> <li>- Maior visibilidade da EAPN Portugal junto das organizações e técnicos de outros</li> </ul>

	<p>concelhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção do trabalho em rede junto das entidades que integram as redes sociais;</li> <li>- Contributo do workshop para os objetivos /missão da organização.</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<p>Fotos dos eventos</p> <p>Programa</p>
<b>Avaliação</b>	<p>As sessões foram muito bem avaliadas, tendo sido deixada em aberto a possibilidade de se realizarem novas atividades nos concelhos em causa por um lado, e, ao mesmo tempo, existiram contactos de outros concelhos no sentido de realizar ações de natureza semelhante nos mesmos. Deste modo, pode dizer-se que os objetivos foram atingidos em pleno.</p>

<b>Atividade 12 Seminário 10 Anos Núcleo</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>2.</b> Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p><b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>2015 foi um ano particularmente importante para o Núcleo, uma vez que se celebraram 10 anos de implementação do mesmo em Viseu. Como tal, considerámos importante assinalar esse facto através de um momento formal, nomeadamente um Seminário com a presença de membros da Direção da EAPN Portugal e outros elementos importantes nos últimos 10 anos.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Celebração dos 10 anos do Núcleo de Viseu no distrito</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reativar parcerias institucionais previamente estabelecidas;</li> <li>- Mostrar à comunidade o trabalho desenvolvido ao longo dos 10 anos de atividade do Núcleo;</li> <li>- Participação de 70 pessoas na atividade;</li> <li>- Presença de 30% dos associados na atividade</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<p>Técnicos e dirigentes de instituições sociais</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Definição de um tema específico para o seminário, contacto com a Escola Superior de Educação, definição dos oradores para o dia, divulgação do evento através de cartaz e flyer.</p>

<b>Parceiros</b>	Escola Superior de Educação de Viseu
<b>Cronograma</b>	Novembro
<b>Local de realização</b>	Escola Superior de Educação de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de 140 pessoas na atividade;</li> <li>- Presença de 25% dos associados</li> <li>- N.º. de oradores convidados: 12</li> <li>- N.º. de workshops desenvolvidos: 4</li> <li>- Principais temáticas abordadas: Comunidades ciganas, envelhecimento, deficiência e incapacidade, infância e juventude</li> <li>- Perfil dos participantes: técnicos e dirigentes na área social, estudantes, comunidade em geral</li> <li>- Nível de satisfação: bom</li> <li>- Representatividade dos diferentes concelhos: Penalva do Castelo, Santa Comba Dão , Tondela, Viseu</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior conhecimento da EAPN para pessoas que não a conheciam e aprofundamento para os restantes</li> <li>- Novos contactos interinstitucionais</li> <li>- Possibilidade de assinalar uma data importante para o Núcleo de Viseu com personalidades de relevo no percurso feito pela EAPN nos últimos 10 anos</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fotos do evento;</li> <li>- Questionários de avaliação;</li> <li>- Relatório da atividade</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação foi positiva, tendo as pessoas saído do encontro com um maior conhecimento do trabalho desenvolvido pela EAPN PT nos territórios.

<b>Atividade 13</b>	<b>Ciclo temático sobre as comunidades ciganas</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</li> <li>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</li> <li>3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</li> <li>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</li> </ol>

<b>Descrição/Contextualização</b>	O objetivo é realizar workshops formativos dirigidos à etnia cigana, como forma de fazer compreender melhor as relações entre esta comunidade e a sociedade civil no seu todo e aproximar as mesmas, revelando estratégias para que isso pode acontecer, que passam pela educação e obtenção de um emprego. Paralelamente pretendemos efetuar sessões dirigidas à comunidade escolar, ajudando o público jovem a quebrar estereótipos e preconceitos muitas vezes existentes.
<b>Objetivo Geral</b>	Continuar o trabalho na área da etnia cigana no distrito de Viseu
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as condições de vida da população cigana em Viseu, através do desenvolvimento da autoestima, construção da identidade, inserção social;</li> <li>- Alertar as comunidades para a importância do multiculturalismo nas sociedades contemporâneas;</li> <li>- Desenvolvimento de 1 sessão dirigida à população cigana;</li> <li>- Realização de duas ações de sensibilização junto da Rede Social;</li> <li>- Desenvolvimento de duas sessões dirigidas à comunidade escolar em duas escolas de Viseu</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas de etnia cigana, comunidade escolar, população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com entidades que lidam com este público, convite às mesmas, informação sobre a natureza da atividade, convite à formadora (Maria José Vicente) para a realização da ação
<b>Parceiros</b>	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Rede Social de Viseu
<b>Cronograma</b>	De janeiro a maio
<b>Local de realização</b>	Biblioteca Municipal de Viseu; Escolas pertencentes ao Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº. de instituições envolvidas: 2 (Rede Social de Viseu e 120 alunos participantes na atividade; Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique)</li> <li>- Nº de escolas envolvidas: 6</li> <li>- Nº. de sessões desenvolvidas para os jovens: 6</li> <li>- Nº. de alunos envolvidos: 120</li> <li>- Nº. de sessões desenvolvidas para os professores: 1</li> <li>- Nº de professores envolvidos na sessão: 95</li> <li>- Nº. de sessões desenvolvidas para os pais: 1</li> <li>- Nº. de pais envolvidos: 40</li> </ul> <p><u>Rede Social de Viseu</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº. de workshop desenvolvidos: 1</li> <li>- Nº. de participantes: 70</li> <li>- Tipologia dos participantes: membros do CLAS de Viseu</li> </ul>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação entre as diversas entidades que trabalham com estas comunidades;</li> <li>- Sensibilização de alunos, professores e pais para a temática da interculturalidades e particularmente das comunidades ciganas,</li> <li>- Visibilidade e reconhecimento do trabalho desenvolvido pela organização nesta área de intervenção;</li> <li>- Desconstrução de estereótipos relativamente às comunidades ciganas;</li> <li>- Promoção do multiculturalismo e da interculturalidade;</li> <li>- Solicitação de ações no sentido de dar continuidade ao trabalho realizado.</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fotos do evento;</li> <li>- Questionários de avaliação;</li> <li>- Relatório da atividade</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	As ações foram avaliadas positivamente. No entanto, alguns participantes referiram algum desconforto pela utilização de metodologias participativas e pela promoção de um forte intercâmbio de perceções, experiências e conhecimentos. Neste sentido, os participantes consideraram que as sessões deviam de assumir um carácter mais formal e formativo.

Atividade 15	
Grupo de Trabalho com Imigrantes – Sociedade das Nações	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>2.</b> Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p><b>3.</b> Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</p> <p><b>6.</b> Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	O grupo “As cores das línguas” foi criado em 2013, juntando um conjunto de imigrantes de diversas nacionalidades acompanhados pelo Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI) até 2014, por encerramento deste centro. O grupo conheceu algumas alterações, mas o objetivo continua a ser o mesmo: integrar estes cidadãos na sociedade portuguesa. Em 2015 pretende-se constituir um grupo a partir do que se fez em 2014, com a criação do projeto Sociedade das Nações. Assim, pretende-se que o grupo reúna com uma periodicidade bimensal e se defina um plano de atividades que possa dar alguma visibilidade externa ao mesmo.

<b>Objetivo Geral</b>	- Promover a integração dos imigrantes no concelho
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as condições de vida da dos imigrantes através da sua integração na sociedade</li> <li>- Promover a partilha de experiências interculturais;</li> <li>- Aproximar as comunidades do multiculturalismo existentes nas sociedades modernas.</li> <li>- Participação de 6 pessoas de 5 diferentes nacionalidades no grupo;</li> <li>- Realização de 6 reuniões ao longo do ano</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Imigrantes no concelho de Viseu e população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contato com os imigrantes, definição de reuniões mensais, traçar de um plano de atividades, concretização do mesmo.
<b>Parceiros</b>	-
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo de Viseu, Bar Lugar do Capitão
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de 5 pessoas no grupo;</li> <li>- 5 Nacionalidades presentes no grupo: Espanha, Cuba, Bulgária, Polónia e Guiné Bissau;</li> <li>- Realização de um jantar intercultural entre os membros do grupo;</li> <li>- 3 reuniões realizadas (15 janeiro, 22 de janeiro, 9 fevereiro) ;</li> <li>- Nº. de sessões realizadas: 2 sessões (9 de fevereiro e 13 de maio)</li> <li>- Nº. de escolas envolvidas: 2 (Escola São Salvador e Escola Luís Loureiro de Silgueiros)</li> <li>- Nº. de alunos envolvidos: cerca de 60</li> <li>- Nº. de elementos do grupo envolvidos: 5</li> <li>- Temáticas abordadas: interculturalidade</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contributo para a desmistificação de preconceitos relativos aos imigrantes e às suas nacionalidades;</li> <li>- Conhecimento mútuo entre nativos de Viseu e imigrantes;</li> <li>- Aquisição de novas perspetivas sobre diferentes países e um maior conhecimento sobre as suas culturas.</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<p>Materiais das sessões</p> <p>Fotos do evento</p>
<b>Avaliação</b>	As iniciativas realizadas tiveram sucesso e a maior parte dos participantes assumiu um maior compromisso relativamente ao grupo. No entanto, importa referir que os membros que integram este grupo têm pouca disponibilidade para participar nestas atividades, devido a questões profissionais, pelo que serão necessárias algumas reformulações em relação aos objetivos e à natureza dos próprios membros para que o projeto possa ter a continuidade

	que se pretende.
--	------------------

<b>Atividade 16</b>	
<b>Dia dos Avós</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. 6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;
<b>Descrição/Contextualização</b>	O objetivo é desenvolver uma ação de carácter intergeracional, envolvendo jovens, idosos e famílias, promovendo jogos que possam trazer interação entre todos.
<b>Objetivo Geral</b>	Desenvolver uma atividade que promova a interação entre pessoas de diferentes idades no mesmo espaço.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Refletir sobre as diferenças geracionais; - Promover o contacto entre jovens e idosos, procurando pontos de proximidade; - Participação de 6 instituições na atividade; - Participação de 40 pessoas na atividade
<b>Destinatários</b>	População em geral, especialmente utentes de instituições associadas e famílias em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com as entidades associadas e com a coordenação do Núcleo, definição da metodologia e dos jogos a realizar, divulgação pública
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo e instituições ligadas a crianças e jovens e idosos
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Fundação Mariana Seixas
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Participação de 6 instituições na atividade; - Cerca de 150 pessoas envolvidas
<b>Resultados</b>	Relações intergeracionais estabelecidas - Possibilidade de proporcionar um dia de convívio para clientes de instituições distintas; - Reflexão sobre os benefícios para a intergeracionalidade
<b>Fontes de verificação</b>	Fotos do evento
<b>Avaliação</b>	A ação foi bem avaliada por todos, especialmente pela possibilidade de contactos intergeracionais

<b>Atividade 17</b>		<b>Atividades na área da infância e juventude- CPCJ</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
<b>Objetivos Anuais</b>	<p>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</p> <p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>		
<b>Descrição/Contextualização</b>	O objetivo é criar condições para que se possa desenvolver com continuidade no tempo um conjunto de ações em parceria com CPCJ concelhias.		
<b>Objetivo Geral</b>	Desenvolver ações de carácter localizado no âmbito da infância e juventude em parceria com CPCJ concelhias		
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver a sociedade civil nas ações;</li> <li>- Realçar a importância da infância e juventude nas comunidades;</li> <li>- Dar vida ao protocolo estabelecido com a CPCJ ao nível nacional;</li> <li>- Intervenção direta com 3 CPCJ ao longo do ano;</li> <li>- Participação de um total de 60 pessoas nas atividades a realizar.</li> </ul>		
<b>Destinatários</b>	População em geral		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com CPCJ no distrito, tentativa de definição de uma estratégia conjunta de articulação.		
<b>Parceiros</b>	Rede Social e CPCJ de Carregal do Sal		
<b>Cronograma</b>	Dezembro		
<b>Local de realização</b>	Município de Carregal do Sal		
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenção com 1 CPCJ durante o ano;</li> <li>- Cerca de 50 pessoas envolvidas</li> <li>- Perfil dos participantes: técnicos e dirigentes na área social, estudantes</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes: bom</li> <li>- Principais temáticas abordadas: a Convenção dos Direitos da Criança</li> </ul>		
<b>Resultados</b>	<p>Ativação do protocolo entre a EAPN e a CPCJ;</p> <p>Estabelecimento de contactos institucionais na área;</p> <p>Sensibilização de técnicos e população para a importância da temática</p>		
<b>Fontes de verificação</b>	Fotos do evento		
<b>Avaliação</b>	<p>A ação foi bem avaliada por todos os presentes</p> <p>Apesar do objetivo inicial ter sido envolver várias CPCJ, tendo-se pensado</p>		

	uma abordagem para uma atividade envolvendo todas as CPCJ do distrito, esta não teve adesão, tendo-se optado por partir do particular para o geral, envolvendo inicialmente apenas uma CPCJ.
--	--

<b>Atividade 18</b>	
<b>Encontro Regional de Associados</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</li> <li>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</li> <li>3. Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo</li> <li>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</li> </ol>
<b>Descrição/Contextualização</b>	Os Encontros Regionais de Associados vieram em 2015 substituir o modelo que se tinha vindo a reproduzir nos últimos anos, correspondente a um Encontro Nacional de Associados em cada ano. O objetivo foi permitir a participação de mais associados nestes eventos que, por motivos de distância geográfica, não tinham oportunidade de estar presentes. No caso da região centro, o encontro realizou-se este ano em Viseu no dia 19 de maio, contando com presença de associados de 6 distritos distintos.
<b>Objetivo Geral</b>	- Promover a interligação entre diversos associados da EAPN Portugal e consolidar o sentimento de pertença à organização.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização, assim como a sua identificação com a organização;</li> <li>- Promover a reflexão estratégica sobre a intervenção da organização no combate à pobreza e à exclusão social, a partir de dimensões locais e envolvendo parceiros fundamentais para uma atuação conjunta e concertada;</li> <li>- Fomentar momentos de partilha e de maior conhecimento sobre a situação atual dos fenómenos sociais, as estratégias, medidas e orientações que a luta contra a pobreza contempla a nível nacional e europeu.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Associados, parceiros e Conselhos Locais de Cidadãos

<b>Metodologia e Planeamento</b>	Articulação com a sede sobre os objetivos do encontro, contacto com o local pretendido para a realização do evento, contacto com os oradores pretendidos, divulgação massiva do evento a todos os parceiros
<b>Parceiros</b>	Segurança Social e Câmara Municipal de Viseu
<b>Cronograma</b>	19 maio
<b>Local de realização</b>	Hotel Grão Vasco, Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Presença de 53 pessoas na sessão; - Presença de associados de 6 distritos do país; - Presença de 4 pessoas do CLC Viseu
<b>Resultados</b>	- Conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal no âmbito do Grupo de Trabalho sobre a Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza (principais linhas do roteiro para esta estratégia); - Sistematização dos contributos dos associados e dos parceiros presentes; - Reflexão sobre as seguintes temáticas: o papel do terceiro sector na luta contra a pobreza e a exclusão social; a transferência das competências sociais do Estado para o terceiro Sector e os Fundos Estruturais (a implementação da diretiva dos 20% para o combate à pobreza).
<b>Fontes de verificação</b>	Cartaz do evento Fichas de avaliação Fotos do evento
<b>Avaliação</b>	A divisão do Encontro Nacional em Encontros Regionais acabou por ter sucesso, na medida em que o número de pessoas presentes correspondeu absolutamente às expectativas. A atividade em si também correu bem, com bons oradores e a participação ativa dos presentes.

<b>Atividade 19</b>	<b>III Encontro Regional do Centro</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Objetivo 4.</b> Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social:  Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social.  <b>Objetivo 5.</b> Ativar a participação: Promover a participação ativa de vários dos

	<p>públicos-alvo das nossas ações, nomeadamente as pessoas vulneráveis à pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens.</p> <p><b>Objetivo 7.</b> Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Desde 2012 que o Núcleo Regional do Centro desenvolve encontros que promovem o intercâmbio, a partilha de conhecimento e experiências em diversas temáticas sociais com a participação e o envolvimento dos membros dos conselhos locais desta região. No âmbito dos anteriores Encontros foram sendo recolhidos alguns contributos de sugestões de atividades/ações/iniciativas a serem desenvolvidas em conjunto em prol do combate à pobreza e exclusão social. Decidiu-se que 2015 seria o ano de arranque do desenvolvimento de uma Campanha em conjunto, no âmbito dos Conselhos Consultivos Locais (CLC) e ao nível regional, e assim surgiu a realização deste Encontro Regional que possibilitasse o trabalho em equipa para a planificação da Campanha. Assim, o III Encontro Regional do Centro dos Conselhos Locais de Cidadãos “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão” realizou-se na Guarda, nos dias 7 e 8 de setembro de 2015, com a participação dos Conselhos Locais de Cidadãos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Contribuir para a inclusão social das pessoas em situação de pobreza e exclusão social, através da desconstrução de preconceitos e estereótipos.</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar um encontro entre técnicos de intervenção social e pessoas em situação de vulnerabilidade social</li> <li>- Envolver os membros dos CLC da Região Centro</li> <li>- Elaborar pelo menos 1 material/instrumento de divulgação</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<p>Este Encontro destinou-se a todos os membros do CLC do Centro e respetivos/as técnicos/as dos Núcleos Distritais da Região Centro, num total de 23 pessoas. Para além destes, participaram também dois técnicos da sede: Maria José Vicente (Departamento de Desenvolvimento e Formação) e Ana Cláudia Albergaria (Departamento de Investigação e Projetos). De Viseu esteve presente o técnico do Núcleo e Helena Aragão, do CLC Viseu.</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>O III Encontro Regional decorreu durante dois dias organizados em duas</p>

	<p>partes complementares dos trabalhos: no primeiro dia realizaram-se grupos de trabalho que refletiram sobre as representações que os técnicos de intervenção social têm em relação aos grupos mais vulneráveis e sobre os preconceitos e estereótipos que os membros dos CLC já foram alvo por parte dos vários técnicos com que se foram encontrando ao longo do seu percurso. O segundo dia de trabalho também envolveu a dinamização de grupos de trabalho mas já para preparar uma Campanha de sensibilização e informação sobre a desconstrução destes preconceitos e estereótipos, nomeadamente na definição da sua estrutura, definição de características e especificidades.</p> <p>A organização de grupos de trabalho pequenos permitiu o envolvimento e participação de todos os presentes.</p>
<b>Parceiros</b>	Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço e o Centro de Estudos Ibéricos (Guarda):
<b>Cronograma</b>	7 e 8 setembro de 2015
<b>Local de realização</b>	Guarda
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de participantes do Workshop Regional: 32 pessoas</li> <li>- N.º de dinamizadores/as: 2 técnicas da sede da EAPN PT + 6 Técnicos/as dos Núcleos Distritais</li> <li>- N.º de CLC's da Região Centro representados: 6</li> <li>- N.º e tipo de produtos/resultados: 1 Documento de Conclusões + 1 Relatório</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Documento de Conclusões com definição de ideias para a Campanha "Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão"</li> <li>- Contributo para o reforço do empowerment e da capacidade de intervenção e participação dos membros dos Conselhos Locais de Cidadãos que estiveram presentes</li> <li>- Contributo para a reflexão conjunta dos estereótipos e preconceitos associados aos grupos desfavorecidos e tomada de consciência da necessidade de mudarmos atitudes</li> </ul>

<b>Fontes de verificação</b>	- Folhas de Presença - Registo Fotográfico - Relatório do III Encontro (Em Anexo)
<b>Avaliação</b>	A avaliação do III Encontro por parte dos participantes foi muito positiva, tendo sido salientado os aspetos logísticos e o acolhimento; destacaram ainda ter ficado muito satisfeitos com a interação entre os presentes, a produtividades dos grupos de trabalho e esperam que seja dada continuidade ao trabalho realizado. Esta será uma realidade já em 2016 com a realização da Campanha “Despir os preconceitos e Vestir a Inclusão”.

## 4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal é uma entidade formadora certificada pela DGERT desde janeiro de 2014 nas áreas 090- Desenvolvimento Pessoal, 345- Gestão e Administração, 347- Enquadramento na Organização/ Empresa e 762- Trabalho Social e Orientação, ministrando formações direcionadas, na maioria dos casos, a dirigentes e técnicos que trabalhem igualmente nesse âmbito e envolvendo, em determinados casos, pessoas em situação de pobreza, com o objetivo de ativar competências ou refrescar conhecimentos em determinadas áreas.

Para 2015, à semelhança do que já tínhamos feito em 2014, optou-se pela organização de ações de mais curta duração, não deixando de cumprir o requisito de ministrar 48 horas anuais. Deste modo realizaram-se formações no nas áreas da Demência, Gestão Estratégica, PNL e Conceção de Candidaturas a Projetos de Intervenção Social e Gestão da Animação Sócio Cultural.

<b>Atividade 20</b>	<b>Ação de Formação em “Demência: conhecer para melhor intervir”</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>4.</b> Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta formação estava diagnosticada e já havia sido realizada em Viseu, com 2 edições em 2014. Conhecendo o território ao nível distrital, optou-se por uma

	ação de caráter descentralizado no norte do distrito, neste caso em Lamego.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação de <b>15 formandos</b>;</li> <li>- Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;</li> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado;</li> <li>- Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
<b>Cronograma</b>	20 e 27 de março
<b>Local de realização</b>	Município de Lamego
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 14 horas de formação</li> <li>- 22 participantes;</li> <li>- 95% de instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de satisfação de 100%;</li> <li>- Taxa de desistência de 0%;</li> <li>- 18% de dirigentes presentes</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contributo para aquisição de conhecimentos e competências dos formandos nesta área de formação;</li> <li>- Promoção da interação entre técnicos que trabalham em áreas semelhantes;</li> <li>- Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos no desenvolvimento da atividade profissional.</li> <li>- Maior conhecimento sobre como intervir com as pessoas com demência em contexto institucional.</li> <li>- Maior sensibilização para a necessidade de adotar estratégias/ práticas de intervenção centradas nas necessidades dos clientes.</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, à formadora e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade (em anexo). A ação foi bem

	avaliada por todos os intervenientes, destacando-se a presença de muitas pessoas numa ação descentralizada, mesmo tendo em conta que já tinha havido duas sessões idênticas em 2014 em Viseu.
--	---

<b>Atividade 21 Ação de Formação em "Técnicas e ferramentas para uma Gestão Estratégica e Sustentável"</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>4.</b> Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta formação foi identificada como uma das necessidades dos associados para o presente ano, tendo sido realizada a pedido destes.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação de <b>15 formandos</b>;</li> <li>- Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;</li> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado;</li> <li>- Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
<b>Cronograma</b>	14 e 21 de abril
<b>Local de realização</b>	Núcleo Viseu da EAPN
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 12 horas de formação</li> <li>- 15 participantes;</li> <li>- 87 % de instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de satisfação de 100%;</li> <li>- Taxa de desistência de 0%;</li> <li>- 60% de dirigentes presentes</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contributo para aquisição de conhecimentos e competências dos formandos nesta área de formação;</li> <li>- Interação entre técnicos que trabalham em áreas semelhantes;</li> <li>- Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos no</li> </ul>

	desenvolvimento da atividade profissional.
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, à formadora e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade (em anexo). A ação foi bem avaliada por todos os intervenientes, tendo tido o número de participantes desejado.

<b>Atividade 22</b>	
<b>Ação de Formação em "PNL: na área social: transformações e mudanças para uma intervenção mais eficaz"</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>4.</b> Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta formação foi identificada como uma das necessidades dos associados para o presente ano, tendo sido realizada a pedido destes.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação de <b>15 formandos</b>;</li> <li>- Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;</li> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado;</li> <li>- Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
<b>Cronograma</b>	16 e 23 de junho
<b>Local de realização</b>	APPACDM
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 12 horas de formação</li> <li>- 16 participantes;</li> <li>- 94 % de instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de satisfação de 100%;</li> <li>- Taxa de desistência de 0%;</li> </ul>

	- 37,5% de dirigentes presentes
<b>Resultados</b>	- Contributo para aquisição de conhecimentos e competências dos formandos nesta área de formação; - Interação entre técnicos que trabalham em áreas semelhantes; - Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos no desenvolvimento da atividade profissional.
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, à formadora e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade (em anexo). A ação foi bem avaliada por todos os intervenientes, destacando-se o carácter muito prático da mesma, gerando forte interação entre todos os presentes.

Em seguida apresentamos ações de formação que não estavam previstas no plano inicial, mas que acabaram por se justificar devido à pertinência e adequação das mesmas no momento, optando-se por não realizar uma das ações inicialmente previstas. Sendo assim, a primeira ação de formação não prevista acabou por integrar o acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social, tendo sido as seguintes auto- subsidiadas.

<b>Atividade 23</b>	<b>Ação de Formação em "Conceção de candidaturas a projetos de intervenção social"</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>4.</b> Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
<b>Descrição/Contextualização</b>	Por ser um tema muito central no distrito e no país e por ter sido solicitado por vários parceiros, decidiu-se avançar para uma formação nesta área, mesmo não constando inicialmente em plano. O número elevado de inscrições levou a que fossem organizadas duas ações de doze horas cada, uma delas será desenvolvimento no segundo semestre.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Garantir a participação de <b>15 formandos</b> ; - Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado;</li> <li>- Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
<b>Cronograma</b>	3 e 4 de junho
<b>Local de realização</b>	APPACDM
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 12 horas de formação</li> <li>- 23 participantes;</li> <li>- 83% de instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de satisfação de 100%;</li> <li>- Taxa de desistência de 0%;</li> <li>- Participação de 61% de dirigentes</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificação dos técnicos envolvidos na área ministrada;</li> <li>- Proporcionar de interação entre técnicos que trabalham em áreas semelhantes;</li> <li>- Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos no desenvolvimento da atividade profissional;</li> <li>- Recetividade da ação junto das instituições associadas e dos parceiros;</li> <li>- Repetição da ação de formação (no 2º semestre).</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, à formadora e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade (em anexo). A ação foi bem avaliada por todos os intervenientes, destacando-se aqui a forte adesão, que levará à repetição da mesma no segundo semestre face à pertinência atual da temática, além da presença de vários dirigentes.

<b>Atividade 24</b>	<b>Ação de Formação em "Conceção de candidaturas a projetos de intervenção social 2"</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>4.</b> Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social,

	através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento
<b>Descrição/Contextualização</b>	Por ser um tema muito central no distrito e no país e por ter sido solicitado por vários parceiros, decidiu-se avançar para uma formação nesta área, mesmo não constando inicialmente em plano. O número elevado de inscrições levou a que fossem organizadas duas ações de doze horas cada, uma delas será desenvolvimento no segundo semestre.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação de <b>15 formandos</b>;</li> <li>- Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;</li> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado;</li> <li>- Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.
<b>Cronograma</b>	7 e 8 de julho
<b>Local de realização</b>	APPACDM
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 12 horas de formação</li> <li>- 19 participantes;</li> <li>- 79% de instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de satisfação de 100%;</li> <li>- Taxa de desistência de 0%;</li> <li>- Participação de 50% de dirigentes</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificação dos técnicos envolvidos na área ministrada;</li> <li>- Proporcionar de interação entre técnicos que trabalham em áreas semelhantes;</li> <li>- Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos no desenvolvimento da atividade profissional;</li> <li>- Recetividade da ação junto das instituições associadas e dos parceiros;</li> <li>- Repetição da ação de formação (no 2º semestre).</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, à formadora e ao coordenador

	pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade (em anexo). A ação foi bem avaliada por todos os intervenientes, destacando-se aqui a forte adesão, que levará à repetição da mesma no segundo semestre face à pertinência atual da temática, além da presença de vários dirigentes.
--	--

<b>Atividade 25</b>		<b>Ação de Formação em "Gestão da Animação Sócio- Cultural (adultos)"</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>		<b>Objetivo 8.</b> Garantir a sustentabilidade da organização.	
<b>Objetivo Anual</b>		4. Promover a eficácia das ações de luta contra a pobreza e a exclusão social, através da atualização de competências e formação dos agentes de desenvolvimento	
<b>Descrição/Contextualização</b>		Aquando da formação ministrada na área da Gestão Estratégica houve vários formandos interessados em frequentar outra nesta temática, pelo que havendo um número suficiente de interessados e sendo uma temática pertinente decidiu-se apostar na mesma.	
<b>Objetivo Geral</b>		Promover a qualificação profissional dos agentes socioinstitucionais do distrito.	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação de <b>15 formandos</b>;</li> <li>- Envolver pelo menos 10% de dirigentes na formação;</li> <li>- Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 1 associado;</li> <li>- Assegurar uma taxa de 80% de satisfação com a realização da formação.</li> </ul>	
<b>Destinatários</b>		Técnicos e dirigentes de IPSS, Câmaras Municipais, estudantes, desempregados na área social	
<b>Metodologia e Planeamento</b>		Contacto com o formador pretendido, contacto com a instituição em que se realizará a ação, determinação das datas, envio de mail a toda a mailing list do Núcleo.	
<b>Cronograma</b>		1 de julho	
<b>Local de realização</b>		Núcleo de Viseu da EAPN	
<b>Indicadores de desempenho</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- 7 horas de formação</li> <li>- 15 participantes;</li> <li>- 93% de instrumentos de avaliação recebidos;</li> <li>- Taxa de satisfação de 100%;</li> <li>- Taxa de desistência de 0%;</li> <li>- Participação de 6% de dirigentes</li> </ul>	
<b>Resultados</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificação dos técnicos envolvidos na área ministrada;</li> <li>- Proporcionar de interação entre técnicos que trabalham em áreas</li> </ul>	

	semelhantes; - Possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos no desenvolvimento da atividade profissional; - Recetividade da ação junto das instituições associadas e dos parceiros; - Repetição da ação de formação (no 2º semestre).
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de formação, questionário de avaliação aos formandos, formador e coordenador pedagógico, folha de presenças diária
<b>Avaliação</b>	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, à formadora e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade (em anexo). A ação foi bem avaliada por todos os intervenientes, destacando-se aqui a forte adesão, que levará à repetição da mesma no segundo semestre face à pertinência atual da temática, além da presença de vários dirigentes.

### 4.3. INVESTIGAÇÃO

A investigação é o terceiro grande eixo de intervenção da EAPN Portugal. Pretende-se também um trabalho de continuidade e sobretudo, desenvolver projetos que vão de encontro aos objetivos traçados nos outros eixos de intervenção referidos anteriormente. Esta área está relacionada acima de tudo com estudos realizados pelo Núcleo e também pela envolvimento com um conjunto diversificado de parceiros, nomeadamente a Rede Social de Viseu e outras redes sociais do distrito, assim como as Plataformas Supra Concelhias de Dão Lafões e do Douro. Há que destacar a integração do Núcleo Distrital de Viseu nas parcerias de DLBC da Associação de Desenvolvimento do Dão, Associação Desenvolvimento Dão Lafões e Alto Paiva e Beira Douro. Estas parcerias não estavam previstas em plano de atividades mas surge da necessidade de dar respostas às novas dinâmicas que caracterizam a intervenção social atual.

Por fim, e não menos importante, salienta-se o trabalho realizado ao nível do Conselho Local de Cidadãos em Situação de Pobreza e Exclusão Social.

#### Atividade 26

#### Conselho Local de Cidadãos- Voz Ativa

#### Objetivos Estratégicos

**Objetivo 3.** Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha

	<p>em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<b>3.</b> Fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social na atividade distrital do núcleo
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O Conselho Local de Cidadãos existe formalmente desde 2009 com o objetivo central de dar voz às pessoas que por algum motivo vivenciam ou vivenciaram situações de pobreza e exclusão social. Desde então foram realizadas atividades que permitiram aos membros deste grupo tomar contato com ações às quais não estavam acostumados, nomeadamente ligadas às artes- assim, já foram ao longo dos anos realizadas ações em áreas como cinema (elaboração de uma curta metragem) ou escrita criativa. Teve desde o seu início, entradas e saídas, sendo neste momento constituído por 6 elementos. Em 2015 pretende-se a continuidade da intervenção do grupo nas apresentações públicas a realizar em instituições e a organização de um workshop ministrado pelos membros, apresentando atividades nas quais se destacam, dirigindo-se a técnicos e público em geral. Além disso o objetivo é uma crescente integração do grupo nas atividades em geral do Núcleo e a continuidade da sua integração em atividades de carácter nacional, tais como o Fórum Nacional de outubro.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Dar voz aos excluídos que de outro modo não a teriam.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar as competências motivacionais das pessoas em situação de pobreza;</li> <li>- Desenvolver com elas um projeto através da introdução de dinâmicas de grupo ao longo do ano.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Conselho Local de Cidadãos, população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reuniões de definição e planeamento de ações com os elementos pertencentes atualmente ao CLC de Viseu, estudo da possibilidade de entrada de novos elementos para o grupo.
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo e concelho de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 7 pessoas integram o grupo neste momento;</li> <li>- N.º. de reuniões realizadas: 8 reuniões (6 janeiro, 28 janeiro, 24 março, 28 abril, 25 maio, 21 julho, 28 setembro, 11 dezembro);</li> <li>- N.º. de ações desenvolvidas: 6 (duas apresentações do grupo - Internato Vitor Fontes dia 24 de fevereiro e Internato Viseense Santa Teresinha dia 4 março; / apresentação da publicação "Visões de pobreza e exclusão social no</li> </ul>

	<p>concelho de Viseu”, preparada pelo grupo, no âmbito de uma reunião temática de associados (20 fevereiro)), participação no Encontro Regional de CLC do centro, com 1 elemento de Viseu (7 e 8 de setembro) participação no Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza (13 e 14 de outubro) e no Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de outubro)</p> <p>-Nº. de reuniões do núcleo em que o CLC esteve presente: 5</p> <p>- Nº. de documentos elaborados: 1 (contributos para o próximo período do plano estratégico da organização)</p> <p>- Participação em outras atividades: reuniões nacionais do Conselho Nacional (Fevereiro e Maio) e no Workshop Regional sobre o Rendimento Social de Inserção (Abril e novembro).</p> <p>- Nível de satisfação dos membros do CLC: muito bom</p> <p>- Nº. de novos elementos: 1</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento conjunto de atividades entre os membros do grupo;</li> <li>- Contributo para a aquisição e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos membros do CLC;</li> <li>- Identificação de uma designação para o grupo (Voz Ativa);</li> <li>- Maior união e identificação com a missão da organização;</li> <li>- Maior conhecimento sobre os fenómenos da pobreza e exclusão social, assim como das medidas sociais existentes (como por exemplo rendimento social de inserção)</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<p>Atas das reuniões</p> <p>Documentos produzidos pelo grupo (ex: Plano de Ação)</p>
<b>Avaliação</b>	<p>O ano foi positivo, especialmente pela consolidação interna do grupo, que se revela agora mais coeso. Destaca-se a participação ativa dos seus membros, assim como a gradual integração em diferentes atividades do núcleo, como é o caso das reuniões de associados, por exemplo. Destacamos ainda a entrada de mais um elemento no grupo.</p>

Atividade 27 Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</li> <li>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de</li> </ol>

	<p>desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal faz parte do Núcleo Executivo da Rede Social de Viseu desde 2011. Cabe-lhe deste modo, junto com os restantes elementos pertencentes a este grupo, programar um conjunto de atividades que envolvam diversas vertentes da área social e sobretudo as instituições parceiras da rede social, que quase todas pertencem ao concelho. Em 2015, este grupo teve continuidade. Além disso, cabe também ao Núcleo de Viseu, junto com os restantes membros do Núcleo Executivo, definir o Plano de Ação da Rede Social para 2015, preparar as atividades, desenvolver reuniões plenárias e dar pareceres sobre candidaturas de entidades a programas financiados.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a dinamização da área social no concelho através do trabalho em rede entre todas as entidades pertencentes a CLAS
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar o Plano de Atividades;</li> <li>- Dinamizar um grupo de trabalho;</li> <li>- Promover reuniões plenárias.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Membros do CLAS, população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Definição de datas das reuniões do Núcleo Executivo e Plenárias, elaboração do Plano de Ação pelo Núcleo Executivo, planeamento das atividades a desenvolver.
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Câmara Municipal de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 6 reuniões realizadas (19 janeiro, 26 janeiro, 1 fevereiro, 14 maio, 9 de setembro e 11 de novembro);</li> <li>- 4 sessões plenárias realizadas (27 maio, 11 de junho, 20 de julho e 9 de dezembro)</li> <li>- Nº. de ações desenvolvidas: 1- sessão aberta sobre comunidades ciganas</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização conjunta de atividades por parte de entidades do mesmo concelho</li> <li>- Desenvolvimento social do concelho através da concertação de objetivos comuns;</li> <li>- Constituição de grupos de trabalho na área da deficiência, envelhecimento, entre outros</li> <li>- Promoção da reflexão e do debate sobre a intervenção com as comunidades ciganas, evento coorganizado pelo Núcleo Distrital de Viseu (atividade</li> </ul>

	referida no presente relatório no eixo da informação _ Ciclo temático sobre as Comunidades Ciganas) - Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Núcleo Distrital de Viseu no concelho.
<b>Fontes de verificação</b>	Atas dos Plenários
<b>Avaliação</b>	Apesar de alguma burocracia e do facto dos técnicos pertencentes ao Núcleo Executivo não estarem afetos 100% a este trabalho, uma vez que a prioridade é o que fazem nas suas instituições, tem havido alguns desenvolvimentos positivos na Rede Social. A constituição de grupos de trabalho e o consequente trabalho em rede pode constituir uma mais-valia para avanços concretos no desenvolvimento do concelho.

<b>Atividade 28 Reuniões das Plataformas Supra Concelhias</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</p> <p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	As plataformas supraconcelhias pressupõem um nível mais alargado de tomada de decisões e do estudo da realidade social local que vá além das intervenções concelhias das redes sociais. O Núcleo Distrital de Viseu está inserido em duas plataformas: Dão Lafões e Douro, tendo como objetivo estar presente, através do seu Coordenador ou do técnico em todas as reuniões agendadas como forma de contribuir diretamente para a intervenção social. Há que referir que no ano de 2009 o Núcleo de Viseu começou a integrar o Grupo Operativo destas duas plataformas, tendo maiores responsabilidades, nomeadamente, estar presente nas reuniões desse mesmo grupo e preparar diversas atividades no âmbito das plataformas.
<b>Objetivo Geral</b>	- Criar uma esfera alargada de discussão de temas na área social
<b>Objetivos Específicos</b>	- Participar de uma forma direta na tomada de decisões relativamente às

<b>(Metas)</b>	questões sociais da região - Promover a participação de vários concelhos pertencentes a cada uma das Plataformas; - Realizar sessões plenárias ao longo do ano.
<b>Destinatários</b>	Parceiros das Plataformas- Municípios e organizações sociais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reunião dos elementos do Grupo Operativo das Plataformas de Dão Lafões e do Douro, definição conjunta das agendas para as sessões plenárias
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Centro Distrital de Segurança Social de Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	- 5 reuniões de Plenário realizadas (6 março, 22 maio- Douro e 21 maio, 23 setembro e 10 de dezembro- Dão Lafões); - 5 reuniões realizadas (21 janeiro, 13 fevereiro, 26 março, 11 maio, 22 junho, 9 de setembro, 8 de outubro) - 1 Seminário realizado, alusivo à temática do Ano Europeu do Desenvolvimento, dia 29 de outubro, com cerca de 110 pessoas presentes.
<b>Resultados</b>	- Planeamento conjunto de ações entre redes sociais concelhias de todo o território; - Desenvolvimento social do território através da ação conjunta entre os seus diversos membros; - Envolvimento da EAPN Portugal (Núcleo Distrital de Viseu) no trabalho das Plataformas.
<b>Fontes de verificação</b>	Atas das sessões plenárias e das reuniões
<b>Avaliação</b>	Globalmente o Plano de Ação foi cumprido de forma satisfatória.

<b>Atividade 29</b>	<b>Desenvolvimento Local de Base Comunitária</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. <b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito. 2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local. 6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;

<b>Descrição/Contextualização</b>	As DLBC surgiram no âmbito do Portugal 2020 e constituem para o Núcleo uma boa oportunidade de estar presente nas estruturas que dinamizarão grande parte dos recursos do território nos próximos anos.
<b>Objetivo Geral</b>	- Criar uma esfera alargada de discussão de temas na área social e incluir nas agendas o combate à pobreza e exclusão social e a promoção da inclusão social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Participar de uma forma direta na tomada de decisões relativamente às questões da região; - Dar visibilidade ao trabalho social em outras esferas de atuação e o combate à pobreza e exclusão social.
<b>Destinatários</b>	Parceiros das Plataformas- Municípios e organizações sociais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Contacto com as DLBC do distrito de Viseu para mostrar interesse em participar nas mesmas, assinatura do protocolo de cooperação, participação em reuniões.
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Distrito de Viseu- Viseu, Penalva do Castelo, Lamego
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Nº. de candidaturas que o Núcleo Distrital de Viseu integrou: ADD de Penalva do Castelo; ADDLAP de Viseu; Beira Douro de Lamego e Município de Mangualde. - Nº. de concelhos envolvidos:4 (Viseu, Lamego, Penalva do Castelo e Mangualde) - Nº. de candidaturas aprovadas: 3 (ADD de Penalva do Castelo; ADDLAP de Viseu; Beira Douro de Lamego) - Nº. de reuniões participadas: 6 (ADD - 29 de janeiro, 9 de julho, 21 de julho; ADLAP - 4 de fevereiro, 27 de julho e no Município de Mangualde - 13 abril)
<b>Resultados</b>	- Desenvolvimento social do território através da ação conjunta entre os seus diversos membros. - Integração em 3 DLBC devido ao reconhecimento do trabalho da EAPN Portugal.
<b>Fontes de verificação</b>	Atas das sessões e das reuniões
<b>Avaliação</b>	O Núcleo ainda está a entrar neste tipo de estruturas, reconhecendo-lhes importância, embora a área social seja na maioria das ocasiões descurada face a outras. No entanto, o Núcleo tem consciência que é este o seu papel: incluir o combate à pobreza nas agendas e nas prioridades destas estruturas.

<b>Atividade 29</b>		<b>BI Distrital</b>
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
<b>Objetivos Anuais</b>	6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;	
<b>Descrição/Contextualização</b>	O BI distrital visa ser uma ferramenta importante de trabalho, revista anualmente, com o objetivo de dar de forma resumida mas clara uma visão estatística geral sobre os principais dados na área social no distrito de Viseu, tais como a população, rendimentos, saúde, habitação, educação, emprego, proteção social ou justiça e segurança.	
<b>Objetivo Geral</b>	- Criar um instrumento de trabalho que possa servir de guia para a definição de objetivos de intervenção através do conhecimento das diversas problemáticas existentes ao nível local.	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer a todos os parceiros distritais os principais dados ao nível social no distrito em cada ano;</li> <li>- Criar uma ferramenta útil e de fácil consulta para todos</li> <li>- Definir atividades e prioridades de intervenção sobre as principais problemáticas que assolam o distrito.</li> <li>- Intervir no distrito através de conhecimento fundamentado</li> </ul>	
<b>Destinatários</b>	Todos os parceiros	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Definição dos indicadores a trabalhar, pesquisa de dados estatísticos em diversos sites na internet, colocação da informação obtida num layout, divulgação da informação aos parceiros através de uma sessão de apresentação..	
<b>Cronograma</b>	Todo o ano	
<b>Local de realização</b>	Núcleo	
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de indicadores obtidos- 6</li> <li>- Número de fontes a que se recorreu- 4- INE, Pordata, ISS e IEFP</li> </ul>	
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior capacidade de intervenção futura sobre as principais problemáticas do distrito;</li> <li>- Possibilidade de fazer uma apresentação pública dos resultados em 2016.</li> </ul>	
<b>Fontes de verificação</b>	O layout final	
<b>Avaliação</b>	O estudo foi concluído através da obtenção dos indicadores previstos e delineados através do recurso a diversas fontes.	

## 4.4. OUTRAS ATIVIDADES

<b>Atividade 31</b>	
<b>Angariação de estagiários e voluntários</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com esta ação pretende-se a angariação de técnicos voluntários ou estagiários que possam colaborar com as atividades do núcleo. A ideia é contribuir para que ambas as partes saiam a ganhar, na medida em que, por um lado esta é a forma de a EAPN Portugal conseguir obter alguns recursos para a prossecução da suas atividades e, por outro, os estagiários e voluntários encontram uma forma de adquirir experiência profissional num contexto de trabalho na área para a qual se especializaram. A integração de estagiários e/ ou voluntários é positiva também pelo facto de poder existir um maior número de atividades, que assim são canalizadas para mais que uma pessoa, apesar de, devido à limitação temporal dos estágios, não ser possível um trabalho de continuidade.
<b>Objetivo Geral</b>	- Potenciar a intervenção de um número superior de recursos humanos no Núcleo
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Conseguir otimizar as atividades do Núcleo através da colaboração de uma maior quantidade de recursos técnicos; - Enquadrar jovens em contexto de trabalho e a possibilidade de obtenção de experiência profissional.
<b>Destinatários</b>	Estudantes/ jovens licenciados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Candidatura a receção de estagiários por parte da entidade de envio, receção do estagiário, definição de um plano de estágio, coordenação e orientação do mesmo
<b>Parceiros</b>	Adamastor, Universidade Católica de Viseu e Instituto Politécnico de Viseu
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	- 2 Voluntárias no Núcleo em 2015 - Áreas de formação: Serviço Social e Direito - Nº. de ações desenvolvidas: 2 - Principais ações envolvidas: CDI e BI distrital
<b>Resultados</b>	- Organização do CDI do Núcleo Distrital de Viseu - Organização do espaço do Núcleo - Possibilidade de maiores contactos profissionais dos estagiários para posterior integração no mercado de trabalho - Desenvolvimento de mais atividades por parte do técnico do Núcleo - Reforço temporário da mão de obra existente

<b>Fontes de Verificação</b>	Plano de estágio, documentos produzidos pelo estagiário
<b>Avaliação</b>	Em 2015 esteve no Núcleo uma voluntária que assumiu a responsabilidade de catalogar os livros do Centro de Documentação e Informação do Núcleo e outra que, durante um mês, iniciou o trabalho do BI distrital que se pretende terminar este ano. A avaliação é positiva, mesmo tendo em conta que o trabalho prestado não pode ter uma natureza permanente.

<b>Atividade 32 Reuniões do Núcleo Regional do Centro</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p>1. Promover a divulgação de informação sobre a política social nacional e europeia, assim como as medidas existentes nesse âmbito.</p> <p>2. Facilitar a transferibilidade de boas práticas entre os agentes de desenvolvimento local.</p> <p>6. Ativar parcerias institucionais, de forma a alargar e aprofundar o conhecimento sobre a pobreza e a exclusão social no distrito, bem como sobre os impactos das principais medidas de política social;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Regional do Centro surgiu como uma plataforma de passagem de informação entre os diversos técnicos e a sede nacional, possibilitando o desenvolvimento de ações com outra amplitude, impacto e envolvimento. Foi assumido que seria importante desenvolver ações de carácter regional como forma de aproximar ideologicamente os diferentes técnicos dos núcleos distritais, que, acima de tudo, fazem parte da mesma instituição. Este Núcleo é composto por seis distritos da região centro do país (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu), constituindo-se como um fórum de reflexão e discussão das temáticas sociais ao nível regional, de forma a que se desenvolvam estratégias de ação conjuntas e mais ou menos uniformes entre todos os seis distritos em causa, sem deixar de levar em linha de conta as especificidades de cada um.
<b>Objetivo Geral</b>	- Aproximar ideias e projetos a desenvolver pela EAPN Portugal com a participação de diversos técnicos da instituição.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>- Redimensionar os objetivos estratégicos a diferentes escalas;</p> <p>- Criar pólos de discussão e reflexão entre técnicos.</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos do Núcleo Regional do Centro

<b>Metodologia e Planeamento</b>	Organização conjunta da agenda e discussão da mesma em reunião.
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Coimbra
<b>Indicadores de desempenho</b>	- 5 reuniões realizadas (21 fevereiro, 4 maio, 17 julho, 26 outubro e 18 dezembro); - Participação em todas as reuniões realizadas
<b>Resultados</b>	- Partilha de informação entre todos os técnicos da região Centro; - Planeamento conjunto de atividades; - Elaboração de propostas no sentido de tornar mais eficaz a estratégia de intervenção da EAPN Portugal
<b>Fontes de verificação</b>	Atas das reuniões
<b>Avaliação</b>	Tudo a correr dentro do previsto, tendo sido realizadas o número de reuniões estipuladas e preparadas ações conjuntas.

### **Atividade 33 – Grupo de Apoio a Famílias**

Este grupo existe ao nível nacional graças a um conjunto de doadores que dão uma contribuição financeira destinada a famílias carenciadas identificadas por diversas entidades, cabendo à EAPN fazer a intermediação. Apesar do projeto continuar ativo, em 2015 não houve apoio financeiro a qualquer família em Viseu, uma vez que o conjunto de doadores faz contribuições ao nível nacional e se optou por uma maior dispersão geográfica do apoio, tendo famílias do distrito de Viseu já sido apoiadas no passado.

### **Atividade 34 – Reuniões nacionais de técnicos na sede da EAPN Portugal**

Até ao momento realizaram-se duas reuniões nacionais de técnicos, nos dias 5 e 6 de fevereiro e 28 e 29 de maio. Estando no plano anual previstas quatro reuniões, tudo está a correr dentro do previsto, tendo o técnico do Núcleo de Viseu estado presente em todas as reuniões até ao momento.

### **Atividade 35– Participação em eventos, seminários, workshops, conferências**

O técnico do núcleo esteve presente numa conferência na área do Alzheimer, realizada no dia 9 de janeiro na Escola Superior de Educação de Viseu. É de realçar ainda a participação em dois eventos fora do país, nomeadamente uma formação sobre a EAPN Europa de 17 a 19 de junho em Leuven, Bélgica e um congresso na

área da Psicopedagogia de 2 a 4 de setembro na Corunha, em que o técnico do Núcleo fez uma apresentação na área do photovoice.

## 5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O Núcleo tem como abordagem privilegiada a procura do trabalho em rede com os diferentes parceiros que foram sendo referidos ao longo deste relatório, nomeadamente, os associados, a Segurança Social e outras entidades que integram o núcleo duro das parcerias formais e informais da organização no território. É acima de tudo com estes atores que o Núcleo desenvolve a sua intervenção.

Quer isto dizer que há sempre a preocupação de auscultação dos parceiros na preparação das ações, além de reuniões prévias para preparar as mesmas.

O Núcleo Distrital de Viseu tem sempre presente os princípios estabelecidos pela EAPN Portugal, que foram igualmente já mencionados, assim como as necessidades territoriais e dos associados.

## 6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal funciona com um técnico, licenciado em Sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

Esteve ao longo do primeiro semestre presente no Núcleo, uma vez por semana, uma voluntária, com a tarefa de catalogar o Centro de Documentação e Informação do Núcleo. No segundo semestre essa presença foi mais espaçada, por haver necessidade de formação para a voluntária antes da passagem para a fase seguinte do processo.

O Núcleo passou a ter no ano transato uma coordenação distrital, integrada pela Dra. Palmira Sousa, ligada à Fundação Mariana Seixas (instituição associada) e a Dra. Lia Araújo, ligada à Escola Superior de Educação de Viseu. Faz-se assim a ponte entre o meio institucional e académico, dois elementos fundamentais para o Núcleo.

No que concerne aos recursos materiais, dispomos de um escritório arrendado, tendo sido feita uma mudança de instalações no ano de 2014. Em termos de equipamentos, o núcleo possui material informático (computador e

fotocopiadora multifunções), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

O Núcleo tem atualmente parcerias formais com a Universidade Católica de Viseu e a Adamastor House (dos quais recebe estagiários provenientes do curso de Serviço Social e de programas europeus, respetivamente), com o Cine Clube de Viseu, com o qual se organizam sessões de cinema conjuntas, com o Município de Viseu, sendo o Núcleo de Viseu parte integrante do Núcleo Executivo da Rede Social, com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu e as Plataformas Supra - Concelhias de Dão Lafões e do Douro, das quais faz parte do Grupo Operativo.

O Núcleo conta atualmente com 22 associados coletivos e 33 individuais.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ano de 2015 foi acima de tudo um ano de consolidação face às mudanças que 2014 trouxe, destacando aí as novas instalações e a nomeação de uma coordenadora e de uma vice coordenadora. Apesar de algumas atividades terem sofrido adiamentos, devido a fatores que fugiram à responsabilidade interna do Núcleo, podemos dizer que no geral as coisas correram bem, na medida em que a globalidade das parcerias se mantiveram e o plano de ação para 2015 foi cumprido, tendo sido também introduzidas algumas atividades que não constavam do plano inicial. Essas solicitações, que acabaram por não ser exclusivamente ao nível do distrito, revelam que há um conjunto de atores sociais no terreno que confiam na EAPN Portugal para desenvolver tarefas. Isso implica igualmente o aumento do volume de trabalho e das parcerias conseguidas, mantendo-se no entanto apenas um técnico remunerado ao nível do Núcleo. De qualquer modo, sentimos que o reconhecimento do trabalho realizado tem vindo a crescer ao longo dos anos, embora não se tenha conseguido chegar ainda a todos os segmentos da sociedade.

## 8. ANEXOS